

Barjas espera obras e investimentos em 18

Justino Lucente



Prefeito Barjas comemora ajustes e destaca os pagamentos em dia pela Prefeitura

Na tarde de quarta (28), o prefeito Barjas Negri (PSDB) concedeu entrevista coletiva de prestação de contas do seu primeiro ano de mandato, no Edifício do Centro Cívico. Saudou a todos os profissionais de imprensa, e ficou feliz com a presença de tantos. Ele salientou a efetividade das medidas de austeridade financeira implementadas pela Administração Municipal desde o começo do ano, e disse estar confiante quanto ao retorno dos investimentos e obras para 2018. E não falou sobre política e eleições. "O ano de 2017 foi muito difícil para as finanças públicas, de modo geral em todo o país, em especial para os prefeitos na gestão dos municípios. E quando isso ocorre, a única alternativa a administrar é fazer ajustes para dar o bom exemplo. Enfrentamos, e em Piracicaba, um déficit muito alto, o que nos levou a fazer ajustes em contratos de serviços que priorizassem serviços fundamentais como a Educação, Saúde e o Social, além do pagamento de nossos fornecedores", disse Barjas. A4

ADMINISTRAÇÃO

Apesar da crise, 2017 foi um ano positivo

Avaliação é do prefeito Barjas Negri; para ele, 2018 poderá ser marcado pelo retorno gradual dos investimentos e obras

O prefeito Barjas Negri (PSDB) concedeu, na tarde de quarta (28), no Edifício do Centro Cívico de Piracicaba, uma entrevista coletiva de prestação de contas do seu primeiro ano de mandato. Em sua fala, o chefe do Executivo salientou a efetividade das medidas de austeridade financeira implementadas pela Administração Municipal desde o começo do ano. Na ocasião, ele disse estar confiante quanto ao retorno dos investimentos e obras para 2018. E não falou sobre e eleições.

"O ano de 2017 foi muito difícil para as finanças públicas, de modo geral em todo o país, em especial para os prefeitos na gestão dos municípios. E quando isso ocorre, a única alternativa ao administrar é fazer ajustes para dar o bom exemplo. Enfrentamos, em Piracicaba, um déficit muito alto, o que nos levou a fazer ajustes em contratos de serviços que priorizassem serviços fundamentais como a Educação, Saúde e o Social, além do pagamento de nossos fornecedores", disse Barjas.

O prefeito salientou que, no começo de 2017, a Prefeitura propôs um contingenciamento de R\$

65 milhões, executado ao longo do ano. Efetivamente, R\$ 44,2 milhões foram economizados no decorrer dos 12 primeiros meses do atual mandato. "Entre os muitos fatores que contribuíram para a redução nas despesas, está a experiência da equipe que compõe o secretariado municipal. São especialistas que, por saberem como funciona a máquina administrativa, nos possibilitaram honrar todos os compromissos, entre os mais importantes, o pagamento em dia do funcionalismo".

AVANÇOS - Barjas se mostrou confiante quanto aos avanços da cidade para 2018 e afirmou que, por conta da gradativa recuperação econômica no país, Piracicaba poderá voltar a receber investimentos, inclusive provenientes de emendas parlamentares. "Temos um orçamento bem definido e sem margem para grandes obras, mas como 2017 foi um ano muito difícil e de total arrocho, acredito que o ano que vem será de avanços. Poderemos ter novas creches e postos de saúde, por exemplo, ainda que não no volume tido como ideal, pois as dificuldades

continuam grandes. Mas é bem provável que seja um ano um pouco melhor do que foi 2017", disse.

AUSTERIDADE - As principais ações desenvolvidas com o objetivo de reduzir despesas foram observadas na otimização dos investimentos em obras, instalações e equipamentos (corte de R\$ 22.088.190), bem como em materiais de consumo (R\$ 12.811.620), serviços de terceiros (R\$ 13.752.130), Câmara de Vereadores (R\$ 8.200.000), e juros e amortizações (R\$ 1.399.480). Por outro lado, houve aumento nas despesas com pessoal e encargos (R\$ 11.581.560), e custeio de sentenças judiciais (R\$ 198.460).

SAÚDE - Entre os projetos voltados à área da Saúde, Barjas destacou o prosseguimento dos trâmites para a implantação do Hospital Regional de Piracicaba 'Dra. Zilda Arns', viabilizado após realização de nova licitação para ar condicionado, coifas e internet. "A previsão é colocar o hospital em funcionamento em março, o que certamente vai aumentar a qualidade do atendimento na área da saúde para Piracicaba e os mu-

nicipios da região", disse o prefeito. Outro feito relevante foi, no final de novembro, a assinatura da gestão com a **Unicamp** e o recente chamamento para contratação de 353 funcionários, além do corpo clínico.

Também na Saúde, Barjas destacou a doação de área para a instalação do Centro Oncológico da ONG (Organização Não Governamental) Ilumina que, durante este ano, obteve recursos para as obras da unidade. "Além disso tudo, em breve entrará em funcionamento a Faculdade de Medicina que, ainda que seja particular, a cidade ganha pela chegada de médicos como os residentes e plantonistas, entre professores e alunos".

BOA GESTÃO - Barjas destacou ainda os diversos indicadores que ao longo de 2017 destacaram o bom desempenho obtido por Piracicaba nas áreas de gestão, saneamento e educação. Entre eles o estudo Desafios da Gestão Municipal realizado pela consultoria Macroplan entre as 100 maiores cidades do Brasil no qual Piracicaba figura na 1ª posição em educação e na 2ª no ranking geral.



Barjas comemora ajustes e destaca os pagamentos em dia

Outro levantamento, este realizado pela Abes (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental), colocou Piracicaba na 1ª posição do Brasil em Universalização do Saneamento. O Sema e disputou com mais 231 cidades com mais de 100 mil habitantes. No estudo, Piracicaba se destaca dentro do seleto grupo de 14 cidades nos itens abastecimento de água, coleta de esgoto, tratamento de esgoto, coleta de lixo

e destinação de resíduos. Também foram analisados os números de internações advindas da falta de saneamento.

OBRAS - O chefe do Poder Executivo municipal também apresentou as principais obras retomadas pela administração em 2017. Entre os projetos que estavam paralisados por falta de recursos ou pela insuficiência de receita no Orçamento estão, conforme Barjas: a retomada das obras do Teatro Municipal.

Justino Lucete